



Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1º subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
E-mail: gedcatdf@gmail.com

Elaboração

Marilda Maia Almeida  
Maria Esther Janssen

Revisão Técnica

**Cristiane Resende Silva**  
(Gerente da GEDCAT)

**Heloísa Dilourdes da Silva Araújo**  
(Diretora da DIVEP)

**Marcus Vinícius Quito**  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 12, nº 26, 5 de julho de 2017.  
Semana epidemiológica n.º 27 de 2017.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 27, 5.075 **casos suspeitos de dengue**, dos quais **4.502** (88,7%) são residentes do Distrito Federal e 573 (11,2%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica n.º 27 de 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	20.625	4.502	-78,17	2.426	573	-76,38	5.075
Prováveis*	17.086	3.294	-80,72	2.076	466	-77,55	3.565

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\* Prováveis são todos os casos notificados incluídos os ignorados, os em branco, os inconclusivos, as duplicidades e também, os confirmados, somente os descartados foram excluídos.

Dentre os **3.565 casos prováveis de dengue**, 3.294 residem no DF e 466 residem em outros estados.

O quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE n.º 27. Em 2016 houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até SE 27. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
<b>Janeiro</b>	Semana 01	484	<b>44</b>
	Semana 02	498	<b>39</b>
	Semana 03	604	<b>41</b>
	Semana 04	584	<b>60</b>
<b>Fevereiro</b>	Semana 05	977	<b>90</b>
	Semana 06	1.261	<b>64</b>
	Semana 07	1.204	<b>72</b>
	Semana 08	1.042	<b>52</b>
<b>Março</b>	Semana 09	1.053	<b>76</b>
	Semana 10	1.098	<b>131</b>
	Semana 11	1.090	<b>127</b>
	Semana 12	989	<b>186</b>
	Semana 13	881	<b>165</b>
<b>Abril</b>	Semana 14	864	<b>160</b>
	Semana 15	844	<b>166</b>
	Semana 16	648	<b>141</b>
	Semana 17	570	<b>155</b>
<b>Mai</b>	Semana 18	519	<b>180</b>
	Semana 19	444	<b>172</b>
	Semana 20	339	<b>185</b>
	Semana 21	263	<b>247</b>
<b>Junho</b>	Semana 22	253	<b>234</b>
	Semana 23	206	<b>206</b>
	Semana 24	148	<b>166</b>
	Semana 25	86	<b>100</b>
<b>Total</b>		17.086	<b>3.294</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, o Lacen analisou **312 amostras** até a SE 27 de 2017, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 19% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (12%) e DENV-2 (88%).

**Quadro 2 –** Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica n.º24 de 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
312	59	7	52	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Samambaia, Ceilândia, São Sebastião, Gama, Santa Maria, Taguatinga e Recanto das Emas- foram as que registraram maior número de casos até a SE 27 de 2017, correspondendo a 68% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27 de 2016 e 2017.**

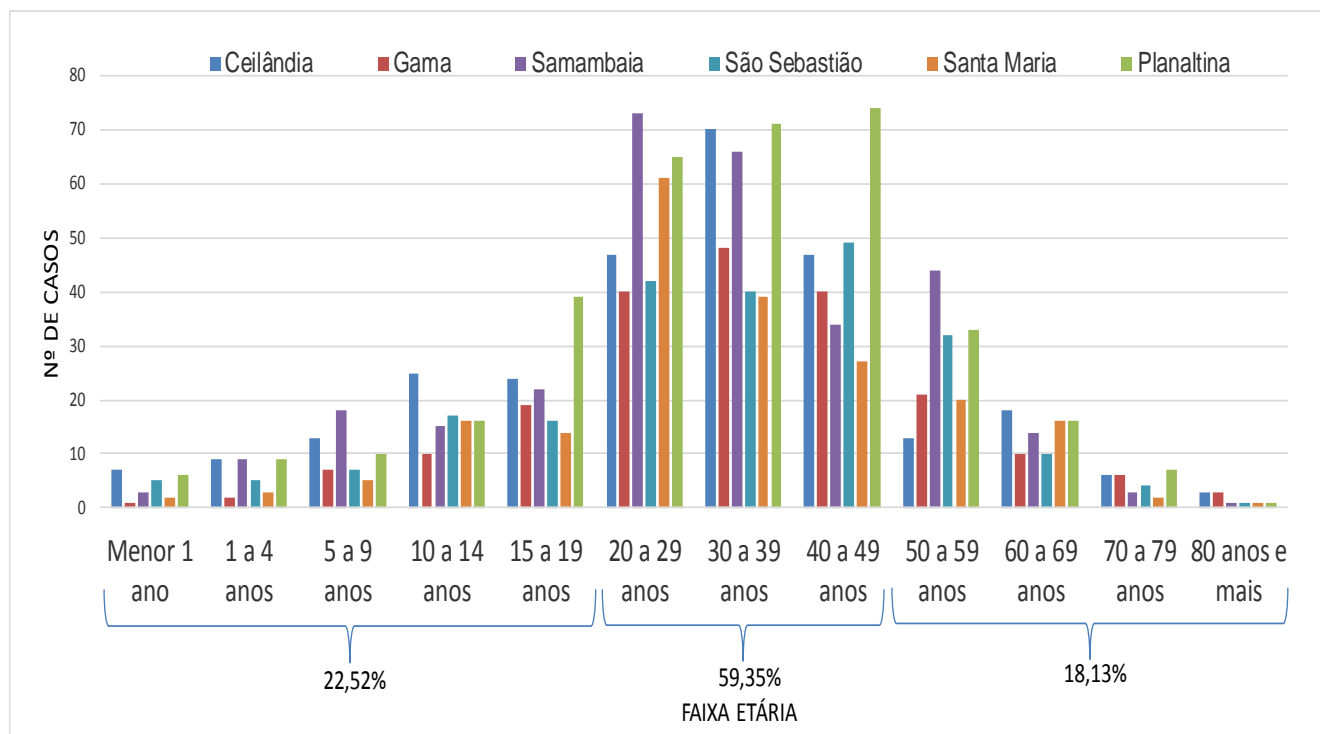
Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>642</b>	<b>32</b>	<b>-95,02</b>
.Asa Norte	244	18	-92,62
.Cruzeiro	57	3	-94,74
.Lago Norte	243	3	-98,77
.Sudoeste/Octogonal	59	4	-93,22
.Varjão	39	4	-89,74
<b>Centro-Sul</b>	<b>2054</b>	<b>379</b>	<b>-81,55</b>
.Asa Sul	217	21	-90,32
.Candangolândia	175	9	-94,86
.Guará	501	<b>107</b>	-78,64
.Lago Sul	133	8	-93,98
.N. Bandeirante	191	6	-96,86
.Park Way	76	6	-92,11
.Riacho Fundo I	215	36	-83,26
.Riacho Fundo II	167	47	-71,86
.SCIA (Estrutural)	365	<b>138</b>	-62,19
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	<b>2899</b>	<b>362</b>	<b>-87,51</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>624</b>	<b>65</b>	<b>-89,58</b>
.Jardim Botânico	95	5	-94,74
.Paranoá	461	<b>53</b>	-88,50
.São Sebastião	1719	<b>239</b>	-86,10
<b>Norte</b>	<b>2259</b>	<b>633</b>	<b>-71,98</b>
.Fercal	77	18	-76,62
.Planaltina	1404	<b>411</b>	-70,73
.Sobradinho	427	<b>109</b>	-74,47
.Sobradinho II	351	<b>95</b>	-72,93
<b>Oeste</b>	<b>3816</b>	<b>429</b>	<b>-88,76</b>
.Brazlândia	1935	51	-97,36
.Ceilândia	1881	<b>378</b>	-79,90
<b>Sudoeste</b>	<b>3972</b>	<b>793</b>	<b>-80,04</b>
.Águas Claras	264	32	-87,88
.Recanto das Emas	786	<b>133</b>	-83,08
.Samambaia	1283	<b>388</b>	-69,76
.Taguatinga	1290	<b>211</b>	-83,64
.Vicente Pires	349	29	-91,69
<b>Sul</b>	<b>917</b>	<b>472</b>	<b>-48,53</b>
.Gama	476	<b>247</b>	-48,11
.Santa Maria	441	<b>225</b>	-48,98
Em Branco	526	185	-64,83
Não Classificados	1	9	800,00
<b>Total</b>	<b>17.086</b>	<b>3.294</b>	<b>-80,72</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição por faixa etária nas RAs com maior número de casos. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 a 49 anos (59,35%), seguidos das faixas entre menor que 1 a 19 anos (22,52%) e entre 50 a mais de 80 anos (18,13%). Crianças menores de 5 anos representam 3,88% dos casos.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 05/07/2017 (da SE 24 de 2016 até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1** – Distribuição por faixa etária nas regiões administrativas com maior número de casos prováveis de dengue, até a semana epidemiológica n.º 27 de 2017.

A taxa de incidência da dengue até a SE n.º 27 de 2017 permanece baixa na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Fercal e da Estrutural tenham apresentado no mês de Junho taxas de incidência acima de 70 casos/100 mil habitantes.

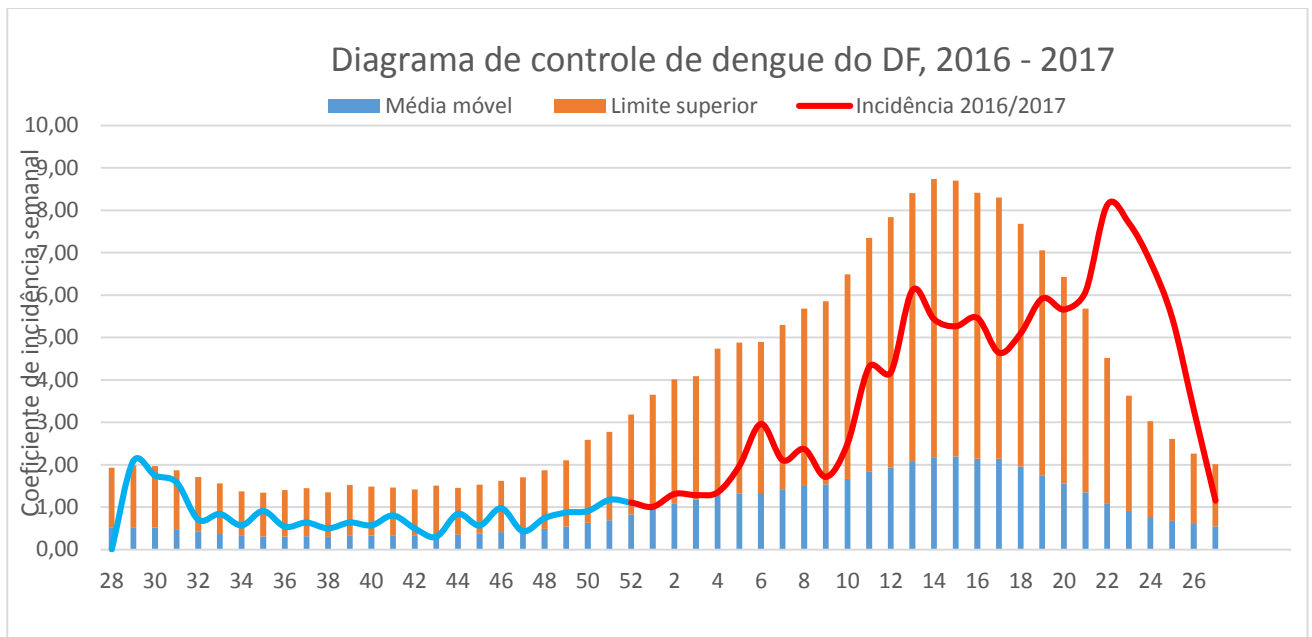
**Tabela 3** – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27 de 2017. DF, 2017.

Superint Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Incid acumulada
<b>SUPERINTENDENCIA R. S.</b>							
<b>CENTRO-NORTE</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>4,66</b>	<b>2,00</b>	<b>1,33</b>	<b>1,33</b>	<b>10,65</b>
..Asa Norte	0,68	2,03	5,41	2,03	0,68	1,35	12,18
..Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	0,00	0,00	7,11
..Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	2,52	0,00	7,55
..Sudoeste/Oct	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	1,67	6,66
..Varjão do Torto	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	37,32
<b>SUPERINTENDENCIA R. S.</b>							
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4,08</b>	<b>6,87</b>	<b>11,81</b>	<b>19,54</b>	<b>26,63</b>	<b>12,46</b>	<b>81,40</b>
..Asa Sul	0,00	1,88	4,70	4,70	4,70	3,76	19,76
..Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	47,64
..Guará	6,96	4,64	15,46	24,74	20,10	10,83	82,74

..Lago Sul	5,40	0,00	5,40	2,70	8,09	0,00	21,58
..Núcleo Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	0,00	20,45
..Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	8,56	25,69
..Riacho Fundo I	2,36	16,54	18,90	14,17	16,54	16,54	85,04
..Riacho Fundo II	7,19	14,38	21,57	26,37	35,96	7,19	112,67
..SCIA (Estrutural)	11,62	14,52	20,33	95,83	182,95	<b>75,50</b>	400,75
..SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	34,93
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE</b>	<b>14,30</b>	<b>12,20</b>	<b>35,76</b>	<b>34,92</b>	<b>32,81</b>	<b>22,30</b>	<b>152,29</b>
..Itapoã	5,82	3,88	11,63	29,08	36,84	38,78	126,03
..Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	21,06
..Paranoá	7,78	3,11	17,12	10,89	26,46	17,12	82,49
..São Sebastião	26,49	24,46	66,24	62,16	41,78	22,42	243,55
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE</b>	<b>10,32</b>	<b>13,42</b>	<b>26,06</b>	<b>33,29</b>	<b>45,67</b>	<b>34,58</b>	<b>163,34</b>
..Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	77,42	174,19
..Planaltina	8,51	12,51	34,53	47,54	61,05	41,53	205,67
..Sobradinho	15,26	8,72	18,53	21,80	32,70	21,80	118,82
..Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	15,18	21,02	26,86	110,95
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE</b>	<b>4,26</b>	<b>5,00</b>	<b>15,01</b>	<b>12,60</b>	<b>25,39</b>	<b>17,23</b>	<b>79,50</b>
..Brazlândia	2,97	0,00	13,36	14,85	28,21	16,33	75,72
..Ceilândia	4,45	5,72	15,25	12,28	24,99	17,36	80,04
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE</b>	<b>6,04</b>	<b>7,15</b>	<b>21,44</b>	<b>20,33</b>	<b>25,75</b>	<b>17,00</b>	<b>97,71</b>
..Águas Claras	1,66	1,66	4,15	8,30	7,47	3,32	26,57
..Recanto das Emas	3,45	7,59	17,26	19,33	31,06	13,11	91,80
..Samambaia	6,89	9,47	40,45	41,31	34,86	34,00	166,96
..Taguatinga	6,55	8,19	18,01	11,46	28,65	13,51	86,35
..Vicente Pires	14,38	4,31	8,63	4,31	5,75	4,31	41,69
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. SUL</b>	<b>11,79</b>	<b>13,13</b>	<b>30,98</b>	<b>33,00</b>	<b>40,41</b>	<b>29,64</b>	<b>158,96</b>
..Gama	12,54	13,79	28,21	34,48	37,62	28,21	154,86
..Santa Maria	10,91	12,37	34,20	31,29	43,66	31,29	163,72
<b>Total</b>	<b>7,11</b>	<b>8,72</b>	<b>21,02</b>	<b>22,11</b>	<b>29,64</b>	<b>19,77</b>	<b>108,38</b>

Foram registrados **nove casos graves** e **três óbitos** por dengue até a SE 27 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 39 casos graves e 21 óbitos, em residentes no DF.

Em 2017, até a SE n.º 27, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença que historicamente ocorria na semana epidemiológica n.º14, passando a ocorrer, em 2017, na SE n.º 22, de acordo com a figura 2.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 05//07/2017 (da SE 28 de 2016 até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 28ª de 2016 até a 27ª semana epidemiológica de 2017.

## FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) notificou **250 casos** da febre de Chikungunya, até a SE 27 de 2017, dos quais 229 (91,6%) residem no Distrito Federal e 53 (21,2%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica n.º 27 de 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	822	229	-72	137	53	-61	250
<b>Prováveis *</b>	345	95	-72	41	28	-32	167

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados incluídos os ignorados, os em branco, os inconclusivos, as duplicidades e também, os confirmados, somente os descartados foram excluídos.

Dentre os **167 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 95 residem no DF e 28 em outros estados.

Os 95 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Santa Maria, Ceilândia, Guará e Samambaia. As Regiões de Saúde Sudoeste (32) e Sul (12) concentram 46,3% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE n.º 27 de 2017.

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica n.º 27 de 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>-79</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	2	0
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>46</b>	<b>12</b>	<b>-74</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	13	8	-38
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	5	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	0	-100
.Riacho Fundo II	4	1	-75
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>-68</b>
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	8	3	-63
.São Sebastião	7	5	-29
<b>Norte</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>-67</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	18	6	-67
.Sobradinho	16	4	-75
.Sobradinho II	1	2	100
<b>Oeste</b>	<b>36</b>	<b>11</b>	<b>-69</b>
.Brazlândia	3	1	-67
.Ceilândia	33	10	-70
<b>Sudoeste</b>	<b>134</b>	<b>32</b>	<b>-76</b>
.Águas Claras	11	4	-64
.Recanto das Emas	18	2	-89
.Samambaia	29	9	-69
.Taguatinga	65	15	-77
.Vicente Pires	11	2	-82
<b>Sul</b>	<b>33</b>	<b>12</b>	<b>-64</b>
.Gama	22	6	-73
.Santa Maria	11	6	-45
Em Branco	8	2	-75
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>95</b>	<b>-72</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) notificou **172 casos** da doença aguda pelo vírus Zika até a SE n.º 27 de 2017, dos quais 131 (76%) residem no Distrito Federal e 41 (23,8%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 27, 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	800	131	-84	146	41	-72	172
Prováveis *	313	47	-85	71	17	-76	64

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados incluídos os ignorados, os em branco, os inconclusivos, as duplicidades e também, os confirmados, somente os descartados foram excluídos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2016 para comparação da variação percentual.

Dentre os **64 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 47 residem no DF e 17 em outros estados.

Os 47 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas RA's de Santa Maria, Planaltina, Gama e Samambaia. As Regiões de Saúde Sul (8), Sudoeste (13) e Norte (11) concentram 68% dos casos até a SE n.º 27 de 2017.



**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica n.º 27, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>-98</b>
.Asa Norte	22	1	-95
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	0	-100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>54</b>	<b>10</b>	<b>-81</b>
.Asa Sul	18	2	-89
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	2	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	1	0
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>11</b>	<b>-74</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	7	-77
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	1	-67
<b>Oeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>-89</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	6	1	-83
<b>Sudoeste</b>	<b>121</b>	<b>13</b>	<b>-89</b>
.Águas Claras	12	1	-92
.Recanto das Emas	10	2	-80
.Samambaia	14	4	-71
.Taguatinga	73	3	-96
.Vicente Pires	12	3	-75
<b>Sul</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>-53</b>
.Gama	12	4	-67
.Santa Maria	5	4	-20
Em Branco	6	1	-83
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>47</b>	<b>-85</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 05/07/2017 (até a SE 27 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

### Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem

acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos em gestantes e de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 5 de julho de 2017.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Heloísa Dilourdes da Silva Araújo**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário